



2012 É O ANO DO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE NA HUNGRIA

Esta edição traz os patrimônios da humanidade na Hungria assim decretados pela UNESCO e o Parlamento em Budapeste é um deles.



CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

DOS ACONTECIMENTOS.....	03
RELAÇÕES BRASIL-HUNGRIA.....	09
SUZANA MONTORO: OS HUNGARESES.....	11
MARGIT KOKRON DÖMÖTÖR.....	12
A ESPERANÇA DA LIBERDADE.....	17
RECORDAMOS NOSSAS CELEBRIDADES.....	22
PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE NA HUNGRIA.....	26
BOAS FESTAS AOS NOSSOS LEITORES.....	40



Características das organizações e uma organização bem-sucedida

As organizações são como organismos: existem por um motivo específico, compatível com as necessidades de seu entorno; têm fronteiras mais ou menos definidas que as separam e individualizam do entorno; agem transformando recursos e informações em produtos (ou serviços) úteis para o entorno e estão predispostos a desenvolver-se, tornando-se mais complexos com o tempo, exigindo cada vez mais integração e coordenação para seu controle. Também, as organizações, como os organismos, tendem a ser homeostáticos, isto é: buscam atingir um estado de equilíbrio, minimizando o impacto de possíveis forças internas ou externas capazes de causar rupturas.

Esta pequena introdução a respeito de sistemas abertos tem como objetivo mostrar algumas características do que se convencionou chamar de Associação Húngara: atender as expectativas da comunidade húngara através do oferecimento de ações sociais e culturais para seus integrantes, realizando ao mesmo tempo um projeto social.

Desde sua fundação em 1926, a Associação Beneficente 30 de setembro vem gradativamente tornando-se mais complexa e exigindo cada vez mais recursos para seu gerenciamento e para evitar que forças externas ou internas sejam capazes de romper seu equilíbrio. Para atender a essa necessidade de mais recursos para seu gerenciamento, um evento recente foi fundamental: a aliança de esforços com a diretoria da AEHSP (Associação das Entidades Húngaras de São Paulo).

Esse trabalho conjunto cada vez mais intenso permitiu realizar a reforma da Casa Húngara (com a inestimável contribuição da generosa comunidade, que doou os recursos financeiros). A coordenação e a integração da gestão permitiu também a reorganização física e estrutural da Biblioteca Besenbach Károly, que detém mais de mil títulos em seus registros. Assim foi também com a realização do Baile Húngaro de 2012, que trouxe tantos dividendos: muita animação em um novo local e um resultado financeiro maravilhoso, para apoiar as ações sociais do Lar Pedro Balázs.

Adicionalmente, a gestão da Associação Beneficente trouxe como fruto um resultado operacional positivo no Lar Pedro Balázs, fortalecido pelos resultados da

pesquisa de satisfação dos clientes, que ressaltam os pontos positivos que o Lar oferece; mais um projeto sócio-cultural magnífico, tornado possível graças à parceria do Lar Pedro Balázs com a empresa Cummins (veja reportagem específica neste número).

A comunidade responde interessando-se pela cidadania húngara e buscando em um número cada vez maior o aprendizado do idioma no Curso Livre de Húngaro, oferecido aos interessados na sua sede e, participando mais intensamente dos eventos culturais que acontecem com frequência crescente na Casa Húngara.

Complexidade, novos desafios: é claro que todos esses processos não ocorrem sem conflitos. Entretanto, graças à visão gerencial dos gestores das duas entidades, tais conflitos são administrados ou resolvidos de forma madura.

Evolução, equilíbrio: possível graças a gestores que realizam trabalho voluntário mas agem de forma profissional.

Crescimento, desenvolvimento: os projetos incluem uma cantina explorada de forma profissional, que ofereça reais opções de refeição aos usuários da Casa Húngara; um livro de texto em português para o aprendizado do húngaro (já em fase de impressão); capacitação e treinamento para as professoras de húngaro do Curso Livre com instrutores vindo da Hungria, especializados no ensino do húngaro para estrangeiros; novos e mais frequentes eventos culturais e sociais; projeto conjunto com a Ordem Johannita para atendimento das comunidades húngaras vizinhas da Hungria por meio da exportação de livros.

A comunidade húngara é o entorno. A Associação Húngara é um organismo saudável e em contínuo desenvolvimento, cada vez mais capaz de oferecer produtos e serviços compatíveis com as necessidades de seu entorno.

Que o ano 2013 possa testemunhar suas realizações!

Árpád J. Koszka

HÍRADÓ é uma publicação da Associação Húngara – Magyar Segélyegylet

Fundador: Gedeon Piller
Equipe da Redação: Hilda Budavári, K. J. Gombert
Diagramação e composição: Renata Tubor

Diretoria da Associação Húngara:
Presidente: Francisco Tibor Dénes; Vice-presidente: Madalena Judite Ráth; 1ª Secretária: Charlotte Németh, 2º Secretário: Alberto Kiss; 1º Tesoureiro: Árpád João Koszka; 2º Tesoureiro: Francisco Montano

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 823 – Vila Olímpia – São Paulo – SP – CEP 04547-003
Telefone / Fax 55-11-3849-0293
E-mail: 30desetembro@uol.com.br

DOS ACONTECIMENTOS:

Lar Pedro Balázs:

28/10 - Visita de Dr. Attila Kocsis ao Lar Pedro Balázs

Finalizando sua visita oficial à comunidade húngara em São Paulo, *Dr. Attila Kocsis* passou alguns momentos em visita ao Lar, para conhecer suas impecáveis instalações e as moradoras de origem húngara que ainda lá vivem.



Dr. Attila Kocsis passou alguns momentos em visita ao Lar com Dr. Csaba Szijjártó



Admiravam o belo jardim, que hoje é um dos pontos de orgulho da casa



Dr. Attila Kocsis teve também a oportunidade de informar-se com a Diretora Sra. Madalena Judite Rath, mais detalhadamente sobre o importante trabalho social desenvolvido pela Associação Beneficente, enquanto admirava o belo jardim, que hoje se constitui em um dos vários orgulhos da casa.

31/10 – Halloween, dia das bruxas no Lar



30/11 - Lançamento e sessão de autógrafos do livro “Histórias de Vida e Gastronomia - Conversas no Lar Pedro Balázs”

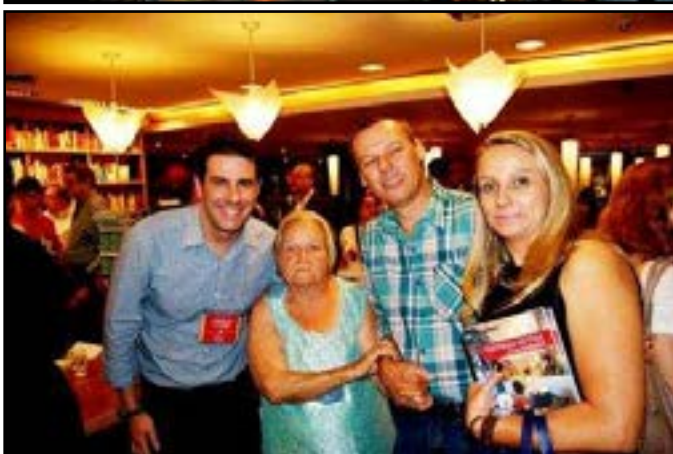
Local: Livraria Cultura da Av. Paulista, Conjunto Nacional

Este livro é o produto de mais de 200 horas de trabalho voluntário dos colaboradores da empresa Cummins Vendas e Serviços, coordenado pelo departamento CSE – “Corporate Responsibility – Diversity” e retrata histórias de vida e gastronomia dos moradores do Lar, relatadas para os participantes do projeto, que as transcreveram.

4 - MINI HÍRADÓ



Um exemplo de trabalho humanitário que entrelaça para sempre as vidas de entrevistadores e entrevistados, descrevendo receitas, sensações e emoções. Vejam as fotos do lançamento do livro:



2/12 Visita do Grupo de Amigos. Este evento foi um sucesso. Veja as fotos:





8/12 - Festa de Natal do Lar

A Confraternização natalina é o evento mais esperado do ano. Nossos escoteiros, como sempre, contribuem para o sucesso da festa. A organização exemplar, o carinho, a fraternização, os presentes esperados, os agradecimentos, fazem da festa mais bonita do ano.



Nossos escoteiros, como sempre, contribuem para o sucesso da festa



Nem a música faltou da festa no lar recém pintado e decorado



13/11 - Recepção do Secretário de Estado do Ministério da Economia da Hungria Kristóf Szatmáry, responsável por assuntos regulatórios da política econômica. O evento teve lugar no Colégio Santo Américo. Na ocasião, os presentes também puderam assistir à apresentação dos representantes da Televisão Duna, visitar a exposição da pintora Zsuzsanna Udvarhelyi, assim como provar os vinhos da Produtora Tiffán, da região de Villány.



8/10 - II Reunião da Diáspora húngara.

Com a participação da América Latina através do LAMOSZSZ – Sra. Ildiko Kunckel e o Sr. Francisco Montano do Brasil, a reunião foi realizada no Parlamento da Hungria na sala da “Caçador” (Vadászterem)

Para o governo da Hungria é uma das prioridades reunir e apoiar os húngaros que vivem em diáspora.



Salão de Caçador “Vadászterem” no Parlamento



Casa Húngara

20/10 - “Moldovai Táncház”



O Moldvai Táncház trouxe música ao vivo e apresentou as variações de danças da região de Moldova. O violinista Leonardo Jeszensky, formado em música tradicional húngara no College of Nyiregyháza, foi acompanhado por Thomas Kiss e Diana Fekete Nuñez (violão), Alessandra Jeszensky (percussão) e Beatriz Kiss e Hegedüs Kármén (canto). Foi a primeira vez que o grupo de música folclórica Zsivaj (formado por descendentes de húngaros), juntamente com seu “mentor” Leonardo Jeszensky, mostrou que aqui no Brasil também sabemos fazer um evento bem húngaro.

O dançarino Pedro Marques, professor do grupo da danças húngaras Pántlika, ensinou os passos e orientou a dança. Eram danças de roda muito animadas das quais todos podiam participar. Foram diversas danças com muito dinamismo do começo ao fim. A casa húngara estava cheia, com mais de 100 interessados em curtir a dança, a música, saborear a comida e a bebida húngara.

21/10 - CURSO “História da música popular húngara” em 4 módulos nos dias de 21, 28 de outubro e 4 e 11 de novembro

O curso teve como objetivos: analisar os diversos estilos da canção popular húngara, analisar e trabalhar exemplos musicais e desenvolver noções básicas de solfejo pelo método Kodály.

Para participar não era necessário ser músico, saber ler partitura e nem falar húngaro.

Pré-requisitos: técnica violinística intermediária

1º módulo - Hungria e Transilvânia (Romênia)

2º módulo - Romênia - ritmos assimétricos 7/8 e 9/8

3º módulo - Klezmer/Ucrânia música judaica na Romênia e Ucrânia e o estilo de clarinete transposto para o violino

4º módulo - Romênia Laurateasca - música popular urbana dos bairros ciganos de Bucarest. Inscrições e informações: jeszensky@hotmail.com

Professor Leonardo Jeszensky

27/10 - Reunião dos representantes de grupos de interesse da comunidade húngara com a Secretária de Estado do Ministério de Justiça da Hungria, Sra. Zsuzsanna Répás e com Dr. Attila Kocsis, Diretor do Departamento Responsável pela Diáspora.

O encontro significou uma oportunidade para que a Secretária e o Dr. Attila Kocsis, Diretor do Departamento Responsável pela Diáspora no mesmo ministério, tomassem contato com os vários grupos da comunidade húngara como a Associação Beneficente, o Lar Pedro Balázs, o Curso Livre de Húngaro, e outras como o grupo de Tênis, o grupo literário, a Universidade Livre Könyves Kálmán, os grupos de dança, os organizadores do jantar mensal húngaro, além da Câmara de Comércio Brasil-Hungria. Ao final, a secretária explicou o objetivo de sua visita, que era o de abrir novos canais de comunicação com os húngaros fora da Hungria, em complemento com os canais já existentes, para reforço das relações dos húngaros de todos os países.

27/10 - Comemoração do 56º aniversário da Revolução Húngara de 1956

A cerimônia teve a participação de Zsuzsanna Répás e Attila Kocsis, importantes membros do Ministério da Justiça da Hungria, em visita pela América do Sul.

Durante a cerimônia, Dr. Francisco Tibor Dénes recebeu a Cruz de Cavaleiro da Ordem da Hungria e a Sra. Éva Piller recebeu a Cruz de Oficial da Ordem da Hungria, por seus relevantes serviços prestados à comunidade húngara ao longo de muitos anos. Suzana Montoro autora do livro “Os Húngareses” fez um relato sobre sua obra.

Após esse evento, houve o descerramento solene da placa de honra em homenagem aos eméritos doadores para a reforma da Casa Húngara. A solenidade contou com a presença de autoridades da Hungria. Veja artigo sobre este evento neste jornal.





28/10 - Culto solene na Igreja reformada Cristã do Brasil - Antiga Igreja Cristã Reformada do Brasil

O templo, construído em estilo da Transilvânia pelos húngaros reformados recém-chegados ao Brasil no século passado, completa este ano 80 anos de existência. Suas vigas abrigaram muitos cultos, casamentos, batismos e receberam inúmeras cerimônias às quais participaram várias gerações de húngaros e seus descendentes. No domingo, a igreja recebeu inúmeros fieis comovidos, para o culto de celebração dessa festividade, que teve também duas participações especiais. Primeiramente, o *Dr. Attila Kocsis* que além de Pastor, é também dirigente da Divisão "Diáspora da Secretaria de Política Internacional do governo húngaro" atual, e que estava no Brasil para uma visita oficial, transmitiu aos presentes uma mensagem impregnada de esperança, coragem e fé. *Dr. Szijjartó Csaba* estava presente também.



08/11 - Jantar mensal húngaro - Casa Húngara

Os jantares estão cada vez mais frequentados, a comida deliciosa feita por *Lizi Tirczka* e *Marika Lajtavári* atraem o público, que deseja o sabor húngaro na comida. *Francisco Montano* organiza cada encontro pelo e-mail: francisco@pedraforte.com ou tel.: 9 9102-2533.



9/12 Concerto de fim de ano na Casa Húngara

O programa cultural de fim de ano na Casa Húngara virou uma tradição. Com grande entusiasmo aplaudiram *Ronaldo Rolim* ao piano e *Emanuel Christian Vellozo* ao cantar. **A festa foi digna do ano de sucesso da comunidade húngara, que continue assim por longos anos!**

11/12 Liga das senhoras húngaras de São Paulo

Encontro festivo para desejar "FELIZ NATAL com festival de bolos, café, sucos, cerejas, etc. Amigo Secreto com lembrancinhas, música, muita alegria e com **VOTOS DE BOAS FESTAS!**



O GRUPO "ROPOGÓS CSÁRDÁS" COMEMOROU UM ANO DE EXISTÊNCIA

A comemoração começou com um dilúvio que, no entanto, não estragou o bom humor do grupo e demais participantes. É uma grande alegria constatar que após 26 anos de sucesso dos Ropogós, um novo grupo de jovens dançarinos entusiasmados toma o lugar dos que já não tem mais pernas para continuar. **ESTAMOS CONTENTES COM A RENOVAÇÃO E CONTINUIDADE DO GRUPO. NOSSOS SINCEROS PARABÉNS!**

Torcemos com alegria e sinceridade por vocês!

Os "Ropogós"



RELAÇÕES BRASIL – HUNGRIA



Dr. Csaba Szijjártó, embaixador da Hungria, entregou suas credenciais para a presidente do Brasil, Dilma Roussef em 23 de fevereiro. Após a cerimônia oficial, o novo embaixador enfatizou que uma de suas tarefas será a de aprofundar as relações entre os dois países para o que ele contará também com a comunidade húngara do Brasil.

Na foto Dr. Csaba Szijjártó o embaixador da Hungria entre o senhor Antonio Patriota, ministro das Relações Exteriores do Brasil e a presidente Dilma Rousseff

Ministério da Fazenda da Hungria: Intensifica-se a Cooperação entre Brasil e Hungria

Origem: MTI 19 de novembro de 2012

O Brasil é o maior parceiro comercial da Hungria na América do Sul. O comércio bilateral cresce continuamente, resultado da cooperação bilateral.

O Ministério da Fazenda nacional comunicou que vários acordos mútuos de cooperação foram fechados em Brasília conforme comunicado do Ministério Nacional de Economia.

De acordo ainda com este ministério, os assuntos tratados durante a reunião conjunta, foram o desenvolvimento do comércio, o financiamento de investimentos, a educação, a inovação e a continuação da cooperação na área da agricultura.

Segundo a orientação das disponibilidades das finanças nacionais, o Ministério do Interior e o Ministério da Agricultura do Brasil, que engloba a criação de gado e do abastecimento, manifestaram intenção de cooperação que foi assinada por setores da ecologia, biodiversidade, banco genético, vinicultura, reflorestamento, abastecimento e educação.

Com o objetivo de fortalecer as relações comerciais entre os dois países, o escritório do comércio exterior da Hungria e a APEX do Brasil, assinaram acordos de cooperação mútua. O acordo abrange diferentes áreas, a saber; assistência na organização de feiras, exposições, delegações comerciais e outros programas para o incremento das exportações. A organização de fóruns de homens de negócios, troca de informações comerciais e assistência na pesquisa de parceiros comerciais, também fazem parte do acordo.

Os representantes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Conferência Húngara de Reitores (MRK) assinaram um documento mediante o qual a Hungria fará parte do Programa de Ciências sem Fronteiras.

Segundo notícia do NGM, a cooperação do BNDES e do Eximbank da Hungria, colaborará para a iniciação dos contatos econômico-financeiros de ambos países.

A delegação húngara foi recebida pela FIESP e pelo seu presidente Paulo Skaf, ex-aluno do colégio Sto. Américo.

No interesse do desenvolvimento do comércio bilateral, o senhor Kristof Szatmáry, secretário de estado, entregou ao senhor Paulo Skaf, em nome do presidente da república, a comenda da Ordem da Cruz de Mérito.

De acordo com publicação do NGM, o secretário de estado Kristóf Szatmáry, entregou para o representante



do Colégio Sto. Américo a bandeira húngara que o senhor László Kövér, presidente da nação, dedicou ao colégio.

O Brasil é o maior parceiro comercial da Hungria na América do Sul. O comércio bilateral demonstrou tendência crescente durante os últimos anos, sendo que as exportações húngaras aumentaram em ritmo intenso, ou seja; em 2011 elas foram 55% maiores do que no ano anterior.

Ainda de acordo com o NGM, as exportações dos 8 primeiros meses de 2012, no valor de U\$ 206,4 milhões, cresceram 33%. As importações no valor de U\$ 104,7 milhões aumentaram 16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NA HUNGRIA

CHAMADA ABERTA ATÉ 14 DE JANEIRO DE 2013



Quatorze universidades húngaras, em conjunto, oferecem vagas em sessenta e dois cursos de graduação, exclusivamente para os participantes do programa Ciência sem Fronteiras. Sete desses cursos representam as ciências da saúde e os demais cinquenta e cinco são cursos de graduação em diversas áreas

científicas. Todos os cursos são oferecidos em inglês.

Para acessar mais informações sobre o programa e as condições de inscrição por favor visite: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/hungria>

Para maiores informações sobre os cursos, detalhes do programa e sobre a Hungria em geral, visite o site <http://www.csfhungary.hu>, lá você achará conselhos valiosos que lhe ajudarão a planejar sua viagem. Em caso de dúvidas entre em contato através do email: info@csfhungary.hu

No Brasil também é possível entrar em contato com o representante das universidades húngaras, Dr. Balázs Vince Nagy: nagybal@usp.br

Conferência dos Reitores Húngaros

Dr. Zoltán Dubézczi
Secretario Geral

Budapeste, 23 de novembro de 2012

Prezado Sr.(a),

Gostaria de informar e chamar a sua atenção para o fato de que a Hungria como primeiro país da Europa Central, faz parte agora do Programa Ciência sem Fronteiras e as inscrições estão agora abertas. As bolsas de estudo patrocinadas pelo governo brasileiro possibilitam que 100 000 estudantes brasileiros (BSc e PhD) estudem no exterior nas áreas de ciências naturais, médicas, práticas, de computação, criativas e nas de engenharia e tecnologia.

15 diferentes instituições húngaras de ensino superior, a saber; Escola de Negócios de Budapeste, Universidade de Tecnologia e Economia de Budapeste, Universidade Corvinus de Budapeste, Universidade Eötvös Loránd, Universidade Húngara de Belas Artes, Universidade Moholy Nagy de Arte e Desenho de Budapeste, Universidade de Óbuda, Universidade Szécheny István, Universidade Semmelweis, Universidade Santo Estevão, Universidades das cidades de Debrecen, Miskolc, Pannonia, Pécs e Szeged, oferecem 56 bolsas para BSc, 7 para ciências médicas e 45 para cursos de PhD a estudantes brasileiros.

A divulgação para inscrição dos interessados nestas bolsas com início do ano acadêmico em setembro de 2013, foi feita nas instituições brasileiras em 20 de novembro e estarão abertas até 14 de janeiro de 2013. A matrícula deverá ser feita através do website da Ciência sem Fronteiras. Informações relevantes sobre



o programa húngaro de Ciência sem Fronteiras está disponível no nosso site www.csfhungary.hu, através do e-mail info@csfhungary.hu ou na nossa página no facebook www.facebook.com/ciencia.sem.fronteiras.hungria

Gostaria ainda de solicitar sua cooperação no sentido de divulgar ao máximo este assunto para que o maior número possível de interessados possa se candidatar a estas bolsas de estudo. Eu ficaria muito grato se o Sr.(a) pudesse enviar esta informação a todos os seus colegas na universidade.

Creio sinceramente que uma experiência deste tipo, será de grande valia, tanto para os estudantes, como para as instituições e servirão para fortalecer as relações entre nossos países.

Atenciosamente,
Dr. Zoltán Dubéczki
Secretário Geral



SUZANA MONTORO é finalista do Premio São Paulo de Literatura “Os húngareses”, de Suzana Montoro, vencedora do Prêmio São Paulo de Literatura 2012, na categoria autor estreante.

Suzana Montoro realizou a difícil tarefa de erguer, com observações “estrangeiras”, um mundo inteiramente novo para o leitor brasileiro, mas sem o trauma vivenciado pela mãe de uma das narradoras do livro. Esta senhora húngara acordou jugoslava da noite para o dia “com a mesma naturalidade com que se acorda todas as manhãs”. Pois até quando a história se passa no interior de São Paulo, ficamos com a impressão de que continuamos respirando em terra estranha, e essa parece ser uma das grandes qualidades do livro, abordando questões bastante intrigantes para quem reflete sobre a literatura, sua origem e seu alcance.

“Éramos todos estrangeiros na própria terra, órfãos da língua materna. Não podíamos falar o que não sabíamos e não sabíamos falar o que podíamos.”

Sinopse - Os Húngareses - Suzana Montoro



Existe um fato alegórico que representa o romance, a mudança de nacionalidade da aldeia. O não falar que este momento provoca permeia todo o relato. Os personagens narram suas relações, porém a interação deles é pobre como a linguagem que perderam. O tom descritivo do livro é a perfeita adequação entre forma e conteúdo. A autora traz a saga de um povo sofrido, pobre, sem recursos, em meio a guerras, mortes, separações, doenças, mas que mantém sempre uma alegria e uma maneira de encarar a vida, mesclando força para lutar contra as adversidades e ao mesmo tempo serena aceitação do inevitável.

“É o chão da terra natal que nos sustenta.”

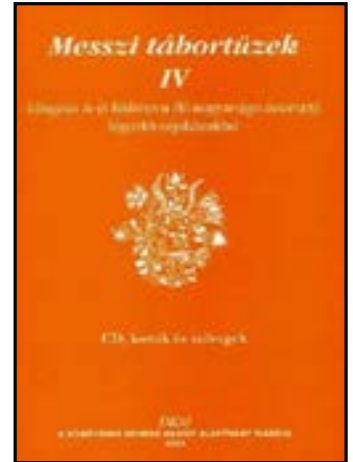
Os livros de Suzana Montoro para jovens e crianças receberam o selo “Altamente Recomendável” da Fundação Nacional do Livro Infante-juvenil (FNLIJ).

Estamos orgulhosos e muito gratos pelo livro “Os húngareses” e desejamos muito sucesso à autora Suzana Montoro!

A Redação do Mini Híradó, em nome da Comunidade Húngara



MARGIT KOKRON DÖMÖTÖR - *Longinquos Fogos de Conselho - "Messzi Tábortűzek"*



As nossas ricas canções folclóricas já são cantadas pelos húngaros espalhados pelos 5 continentes. A melodia e a letra destas canções são o tesouro do nosso idioma e elo de união de nosso povo. Foi também a maneira como *Margó* viveu a sua vida.

Margó nasceu em Budapeste e passou os primeiros anos de sua vida em *Hódmezővásárhely*, pequena cidade no sul do país. Deixou a Hungria durante o fim da 2ª guerra mundial aos seis anos de idade, viveu na Suíça, na Argentina, no Chile e no Brasil, onde passou a maior parte da sua vida. Em São Paulo entrou para o escotismo húngaro, atividade que a manteve ocupada durante toda a sua vida, ou seja; educação dos jovens húngaros que vivem no exterior.

O ponto mais alto de suas inúmeras atividades foi o estudo e divulgação dos valores do nosso folclore. Ela conhecia aproximadamente duas mil canções folclóricas húngaras.

Seus últimos anos de vida ela passou nos EUA onde além do escotismo ela era membro da Associação Cultural Húngara de Connecticut. O seu falecimento prematuro motivou a criação da Fundação *Sra. Margit Kokron Dömötör* (DKM) patrocinada pela Associação Cultural Húngara de Connecticut e pela Associação dos Escoteiros Húngaros com o objetivo de dar prosseguimento à sua obra mor que foi a preservação e continuidade dos valores artísticos de nosso povo.

Quando nossas canções folclóricas ecoam durante os Fogos de Conselho na Austrália, na Europa, na América do Sul e do Norte, nós transpomos em pensamento as barreiras geográficas da Bacia dos Cárpatos, sentindo e sabendo que somos um povo unido apesar de estar espalhados mundo afora.

4 CDs (I a IV com música e letra) intitulados "*Messzi Tábortűzek*" ou "Longinquos Fogos de Conselho" foram gravados com as mais belas canções folclóricas húngaras pela Associação DKM graças à dedicação ímpar de nossa querida e inesquecível *Margó*. Trata-se de uma coleção imperdível para os amantes da música folclórica húngara.

Nosso reconhecimento e gratidão Margó, Saudades....

Károly J. Gombert

ESCOTEIROS FAZEM EXCURSÃO DE Balsa NA HUNGRIA NO RIO TISZA

O objetivo desta excursão é a preparação para a o jubileu que acontecerá em 2013

15 escoteiros provenientes da Alemanha, Hungria, Argentina e Felvidék, participaram desta excursão.



Em Jándon conseguimos montar a balsa em um dia e meio de trabalho e chegamos até Tuzsér ao longo do rio Tisza.

Com uma embarcação deste tipo é possível percorrer em média 25 km por dia, desde que os remos também sejam utilizados. A balsa é facilmente dirigível mediante o uso de um remo comprido a partir do ponto onde fica o capitão. A correnteza do rio mais as remadas permitiram alcançarmos uma velocidade de 5 km/hora.



Os remadores trabalhavam (surpreendentemente) bem e os auxiliares cuidavam da alimentação distribuindo bolachas, limonada e frutas e preparando o almoço e o jantar.

Havia ainda responsáveis por outras atividades como; segurança, primeiros socorros, suprimentos, mapas, bandeira; ancora; diário e água potável. Durante o percurso dormimos, entretemo-nos e cozinhamos a bordo. Um veículo em terra firme e comandado pela Nusi fazia as compras necessárias (agradecemos a colaboração a ela e à sua família)

Durante o percurso encontramos vários canoieiros que ficaram bastante surpresos com a presença da nossa estranha embarcação.

Os detalhes para a excursão de 2013 serão brevemente acessíveis no site: www.tutajtura.com bem como fotos e vídeos da excursão de 2012.

Para demais informações solicitamos dirigirem-se ao escritório de mídia da Associação dos Escoteiros Húngaros do Exterior: 2208 Gates Court, Morris Plains NJ 07950, U.S.A.

Tel (+1-703) 424-6755 Site: <http://www.kmcssz.org>



Em homenagem aos 100 anos de existência da Associação de Escotismo Húngaro, o Banco Central emitiu uma série de notas de 100.



Em 1910 foram formados os primeiros grupos escoteiros e em 1912 foi fundada a Associação dos Escoteiros na Igreja Reformada da praça *Kalvin*. Em seguida vieram os grupos dos *Piaristas*. A 1ª guerra mundial freou um pouco as atividades de expansão da juventude escoteira, que retomou suas atividades logo que a luta armada terminou. Estas atividades foram bem populares até a chegada dos comunistas logo após a 2ª grande guerra. Mas por que foram populares? Por que elas davam sentido e objetivos para o tempo livre dos jovens além de formar comunidades e servir de base para uma educação saudável. O escotismo fornecia uma educação modelo para as famílias através do amor à natureza, do aproveitamento correto da mesma, da criatividade, da disciplina, responsabilidade e, através dos valores adquiridos neste ambiente.

Durante o alvorecer do socialismo, o escotismo foi permitido com o objetivo de arregimentar os jovens num movimento ideológico de esquerda chamado *Úttörő*. Entretanto, o escotismo continuou em grupos ilegais e quando houve a mudança de regime em 1989, não foi necessário recomeçar do zero.

Comemoração ao 56º aniversário da Revolução Húngara de 1956 em São Paulo



A Casa Húngara organizou no dia 27 de outubro a festa em comemoração ao 56º aniversário da Revolução Húngara de 1956, com a participação de mais de 120 convidados.

Estiveram presentes a *Sra. Zsuzsanna Répás*, Secretária de Estado do Ministério de Justiça e Administração Pública da Hungria (que proferiu o discurso em homenagem à revolução); o *Dr. Attila Kocsis*, do mesmo ministério, Diretor do Departamento Responsável pela Diáspora, isto é, pelos

5 milhões de húngaros que vivem no exterior. Também à mesa estiveram o Embaixador da Hungria, *Dr. Csaba Szijjártó* e a Cônsul *Sra. Eszter Dobos*.

Dois ilustres integrantes da colônia húngara de São Paulo receberam importantes comendas de honra ao mérito do governo húngaro.



Palesrta de Dr. Francisco Tibor Dénes e sua condecoração com a Comenda da Cruz de Cavaleiro da Ordem da Hungria. Sra. Éva Piller recebeu a Comenda da Ordem Cruz Oficial da Hungria.



Dr. Francisco Tibor Dénes, médico de altíssimo nível, dedica seu tempo à direção da Associação Beneficente 30 de Setembro que administra o Lar de Idosos Pedro Balázs. Sob a sua liderança o Lar teve um crescimento relevante e muitas melhorias foram conquistadas por ele e sua valorosa equipe. Recebeu a Comenda da Cruz da Ordem de Cavaleiro da Hungria.

A senhora Éva Piller por sua vez, é uma pessoa extraordinária cuja vida é dedicada quase que exclusivamente à comunidade e ao escotismo húngaro do Brasil. Ela é incansável e sua obra é de valor inestimável. Ela recebeu a Comenda da Ordem Cruz Oficial da Hungria. As merecidas condecorações arrancaram aplausos calorosos em sinal de reconhecimento do público presente.



A escritora Suzana Montoro falou alguns minutos sobre o Prêmio São Paulo de Literatura, que ela acabou de ganhar com o seu primeiro romance, "Os húngaros". Ela nos contou com muita emoção como surgiu a ideia de escrever sobre uma comunidade húngara do interior do Estado de São Paulo e como ela se sentiu após ser condecorada em setembro passado com o Prêmio Melhor Livro do Ano de 2011 – Autor Estreante. Nesta quinta edição do prêmio concorreram 209 romances inéditos, publicados em língua portuguesa no Brasil em 2011. Parabéns a Suzana! Ficamos muito emocionados, pois o assunto que o livro reflete

é um ferimento que não cicatriza ao longo dos anos. Com este livro o país acolhedor conhecerá os sofrimentos dos emigrantes húngaros.

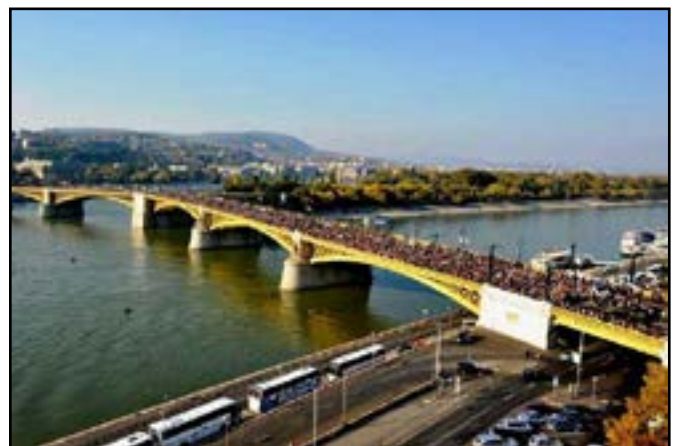
Como encerramento da festa tivemos a já tradicional cerimônia solene de juramento e a entrega dos boletins de cidadania a dez brasileiros (netos e bisnetos de húngaros) que requisitaram a cidadania húngara baseados na nova lei húngara que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2011.

Após o hino nacional da Hungria cantado pelos presentes, seguiu-se um coquetel durante o qual houve o descerramento solene da placa em honra aos eméritos doadores de recursos para a Reforma da Casa Húngara, ocorrida no primeiro semestre desse ano. *Árpád Koszka* fez um breve discurso e em sua fala, fez alusão à importância para todos da revitalização das atividades ocorridas na Casa, graças à generosidade de muitos que permite o conagração de húngaros e amigos, independentemente de local de origem, convicções políticas ou religiosas. Também fez referência aos que em 1985 tiveram a visão e ousadia de adquirir o imóvel para propiciar uma sede para as atividades comunitárias.



23 de Outubro na Hungria – Nosso Feriado Nacional Mais Recente

A comemoração do 23 de outubro deste ano foi a que mais se assemelhou à marcha de 1956 sobre a ponte Margit. A multidão caminhava através da ponte da mesma forma que em 1956 lembrando os acontecimentos do passado.



O Congresso formalizou no ano passado a lei sobre as condecorações nacionais que trata do reconhecimento dos serviços especiais prestados para a Hungria através da concessão da medalha de Honra ao Mérito.



A primeira medalha foi concedida para a Dra., Ilona Tamás Aladárné Szücs

A senhora Ilonka foi professora na região de Balogvölgy e completou este ano seu centésimo aniversário após ensinar a ler e escrever inúmeros compatriotas. De acordo com a lei de simplificação da naturalização, Ilona requisitou juntamente com a sua filha a cidadania húngara. Por este motivo a Eslováquia cancelou a sua cidadania daquele país. **Há mais de um ano ela batalha para que os húngaros do “felvidék” possam manter a cidadania eslovaca após conseguir a cidadania húngara.**



A senhora Ilona em frente ao Parlamento

Sra. Ilona quando recebia a cidadania húngara motivo pelo qual a Eslováquia cancelou a sua cidadania eslovaca.





Palavras da Sra. Ilona:

“Estou feliz por sermos tantos aqui”

Agradeço esta enorme condecoração que nem sei porque recebi, parece-me a coisa mais natural do mundo. Eu trago agora lembranças de companheiros de destino do Felvidék com os quais lutamos em conjunto pela nossa verdade. Gostaria tão sómente de mencionar aqui uma citação/evocação em nome da beleza da palavra. No Balogvögy (vale do Balog), no Felvidék (região ao norte do país), de dentro das ruínas da fortaleza de Balog (Balogvár), onde morava István Gyöngyösi, ele escreveu um poema intitulado Venus de Murányi, dedicado à Maria Széchy. Se eu pudesse eu gravaria estes versos no coração de cada pessoa:

*“Não é nobre a mente que verga celere
Como o bambú ou mediante qualquer brisa
O ouro se purifica onde o fogo arde
E a rosa também floresce entre espinhos”*

Neste poema, tudo que devemos fazer, está escrito. Eu também assim procedo.

Tomemos como exemplo esta senhora idosa que nos emociona com a sua atitude corajosa, luta com grande entusiasmo e faz o que deve ser feito!

Nosso grande respeito pela senhora Ilonka e por todos os compatriotas que emigraram e que assumem a sua nacionalidade e a sua pátria.

*O heroísmo das mulheres húngaras se espalha mundo afora. Após a derrota sofrida durante a Revolução de 1956, as mulheres foram conclamadas para participar de uma demonstração contra a ditadura na Praça dos Heróis de Budapest onde enfrentaram os ameaçadores soldados soviéticos. Na ocasião, dezembro de 1956, panfletos foram espalhados com a seguinte inscrição: **“Nem as balas conseguem freá-las”**.*

Sobre as mulheres de 1956, pouco sabemos, no entanto até hoje, 60 anos após, elas tem recados para nós.

A ESPERANÇA DA LIBERDADE - A REVOLUÇÃO HÚNGARA

A manifestação do dia 23 de outubro de 1956, organizada pela juventude universitária começou numa atmosfera serena e confiante, para - pouco depois - entusiasmar toda a capital:





Os manifestantes foram primeiro até a estátua de *Sándor Petőfi*, um dos maiores poetas húngaros do século XIX. *Petőfi* foi o herói da revolução húngara de 1848 que conseguiu - sem sangue e violência- a liberdade de reunião, de expressão e de imprensa. Em seguida, a multidão manifestante pela liberdade e democracia, dirigiu-se à estátua de József Bem, general lendário polaco que tinha lutado contra o exército do imperador austríaco e do czar russo na guerra de independência húngara de 1848-49:



À noite, uma multidão de mais de cem mil pessoas exigia em frente do Parlamento que Imre Nagy voltasse a liderar o país:



O símbolo mais importante da ditadura: a tribuna de honra com a estátua de Stalin, erguida perto das ruínas da igreja “Regnum Marianum”





A demolição da estátua de Stalin



Ainda na mesma noite, o monstro de 6,5 toneladas foi transportado até o centro de Budapeste, onde a população, nos dias seguintes, o despedaçou com martelos, talhadeiras e serras:



Os manifestantes rumaram ao edifício da Rádio Nacional com o objetivo de que suas reivindicações fossem lidas. Entretanto, a direção do partido qualificou a manifestação de hostil e chauvinista, dando ordens para a sua dissolução violenta. Logo após os primeiros disparos feitos do edifício contra os manifestantes, a multidão cercou a Rádio com as armas adquiridas dos soldados e na mesma madrugada, conseguiu ocupá-la:





Os tanques russos, que permaneceram no país, foram despachados para Budapeste. Os jovens armados com coquetéis Molotov (garrafa de gasolina) incendiaram assim os tanques soviéticos.



Massacre em frente ao Parlamento no dia 25 de outubro

A multidão foi até o Parlamento para iniciar negociação com os representantes do poder, quando os soldados das Autoridades de Defesa do estado (ÁVH) abrem fogo sobre a multidão e centenas morreram:



A revolução vitoriosa de 26 de outubro a 4 de novembro.



A intervenção militar soviética não deu resultados. Após sangrentos confrontos, a antiga direção política fugiu para a União Soviética, delegando o seu poder ao Governo provisório constituído sob a presidência de Imre Nagy. O novo Governo reconheceu os órgãos da revolução, decretou o cessar-fogo e iniciou negociações com os representantes de Moscou. No dia 29 de Outubro, o povo húngaro, finalmente derrotou a ditadura, pondo fim ao sistema de partido único e implantando a democracia. Em 1 de Novembro o Governo decretou a retirada do país do Pacto de Varsóvia e proclamou a sua

neutralidade. Iniciou-se a retirada dos escombros, a circulação foi posta em marcha e para a segunda-feira seguinte, previa-se que as fábricas em greve recomeçassem a produção.



4 de novembro - A segunda intervenção soviética

"Nesta madrugada, as tropas soviéticas iniciaram uma ofensiva contra nosso capital..."
(Imre Nagy Primeiro Ministro)



As represálias:



Pál Maléter e Imre Nagy foram executados com centenas de participantes da revolução.



Os refugiados:



1989 - A Hungria libertou-se dos soviéticos!

Recordamos nossas Celebidades Sandor Petőfi - Feliz Aniversário de 190 anos



Sándor Petőfi, nasceu na noite de 31 de dezembro de 1822 e 1 de janeiro de 1823 vive no coração de cada magiar até hoje. Lutou na batalha de Segesvár em 1849 na guerra da independência húngara de 1848 e seu corpo nunca foi encontrado.

Iniciou muito jovem a sua trajetória literária, deixando mais de 1000 poemas durante seus 26 anos, entre eles extenso poema narrativo intitulado *János, o herói ou João o paladino (János Vitéz)* (1845), que é um conto de fadas em forma de verso para todas as idades. Hoje é reconhecido entre os magiães como herói, poeta nacional e mártir da revolução de 1848. Compôs poemas fervorosos em louvor à liberdade e da igualdade.

Os poemas abaixo podem ser encontrados nos azulejos da estação de metrô da Praça Deák em Budapeste.

Obra do pintor português JOÃO VIEIRA nascido em 1934, foi executada em Lisboa na Fábrica Cerâmica Viúva Lamego e ofertada pelo Metropolitano de Lisboa ao "Budapesti Közlekedési Részvénytársaság".

A obra foi inaugurada em 19 de Agosto de 1996 por ocasião das comemorações dos 1100 anos da fundação do Estado Húngaro.

"A idéia de João Vieira em reunir na estação da Praça Deák do Metropolitano de Budapeste, trechos de versos de seis poetas (três húngaros; Petőfi Sándor, Ady Endre, József Attila e três portugueses: Luís Vaz de Camões, Cesário Verde e Fernando Pessoa) é por ser uma obra que se impõe por si mesma.



**SÁNDOR PETŐFI: LIBERDADE, AMOR****AMOR E LIBERDADE!**

AMBOS ME SÃO PRECIOSOS.
PELO MEU AMOR SACRIFICO
A VIDA.
PELA LIBERDADE SACRIFICO
O MEU AMOR.

Tradução: Yvette K. Centeno

Logo em seguida, dentro deste mesmo painel (o menor dos três) vem um segundo poema de Petőfi, mas só dois versos dele...

A NÉP NEVÉBEN

MÉG KÉR A NÉP, MOST ADJATOK NEKI!
VAGY NEM TUDJÁTOK, MILY SZÖRNYŰ A NÉP,
HA FÖLKEK ÉS NEM KÉR, DE VESZ, RAGAD?
NEM HALLOTTÁTOK DÓZSA GYÖRGY HIRÉT?
IZZÓ VASTRÓNON ŐT ELÉGETTÉTEK,
DE SZELLEMÉT A TŰZ NEM ÉGETÉ MEG,
MERT AZ MAGA TŰZ; ÚGY VIGYÁZZATOK:
ISMÉT PUSZTÍTHAT E LÁNG RAJTATOK!

SÁNDOR PETŐFI: O SONHO

O SONHO É O DOM MAIS BELO DA NATUREZA.
ABRE O PAÍS DOS DESEJOS
PARA ENCONTRARMOS NELE
TUDO O QUE FALTA À NOSSA VIDA.
EM SONHOS
O POBRE NÃO PASSA FOME NEM FRIO.
ANDA VESTIDO DE PÚRPURA
SOBRE A SUAVE ALCATIFA DE BELAS SALAS.
EM SONHOS
O REI NÃO JULGA, NÃO CASTIGA, NÃO
CONCEDE PERDÃO...
SABOREIA A CALMA.
EM SONHOS O ADOLESCENTE ENCONTRA A
SUA AMADA
POR QUEM SOFRE DE UM AMOR PROIBIDO
QUE LHE ARDE NO PEITO E O CONSOME.
EU, NOS MEUS SONHOS,
ROMPO AS CADEIAS DOS POVOS
ESCRAVIZADOS!

Tradução: Yvette K. Centeno

o original:

SZABADSÁG, SZERELEM

E KETTŐ KELL NEKEM.
SZERELMEMÉRT FÖLÁLDOZOM
AZ ÉLETET,
SZABADSÁGÉRT FÖLÁLDOZOM
SZERELMEMET.

E em português:

SÁNDOR PETŐFI: EM NOME DO POVO

O POVO AINDA PEDE, DAI LHE AGORA!
NÃO SABEIS COMO É TERRIVEL QUANDO SE
REVOLTA.
QUANDO EM VEZ DE PEDIR AGARRA E
ARREBATA?
NÃO OUVISTEIS FALAR DO GYÖRGY DÓZSA?
FOI COLOCADO POR VÓS NUM TRONO DE
FERRO EM BRASA,
MAS ESTE FOGO NÃO QUEIMOU O SEU
ESPÍRITO,
POIS ERA O PRÓPRIO FOGO; CUIDADO:
AQUELAS CHAMAS PODEM DEVORAR-VOS!

Tradução: Yvette K. Centeno

AZ ÁLOM

A TERMÉSZETNEK LEGSZEBB ADOMÁNYA.
MEGNYÍLIK EKKOR VÁGYINK TARTOMÁNYA,
MIT NEM LELÜNK MEG ÉBREN A VILÁGON.
ÁLMÁBAN A SZEGÉNY
NEM FÁZIK ÉS NEM ÉHEZIK,
BÍBOR RUHÁBA ÖLTÖZIK,
S JÁR SZÉP SZOBÁK LÁGY SZÖNYEGÉN.
ÁLMÁBAN A KIRÁLY
NEM BÜNTET, NEM KEGYELMEZ, NEM BIRÁL...
NYUGALMAT ÉLVEZ.
ÁLMÁBAN AZ IFJÚ ELMEGY KEDVESÉHEZ,
KIÉRT EPESZTI TILTOTT SZERELEM,
S OTT OLVAD ÉGŐ KEBELÉN. –
ÁLMOMBAN ÉN
RABNEMZETEK BILINCSÉT TÖRDELEM!



DIA NACIONAL DE LUTO DA HUNGRIA - 6 DE OUTUBRO



O comandante do exército austríaco e depois o governador imperial da Hungria, Julius Freiherr von **Haynau**, determinaram a execução de 13 chefes do exército húngaro em Arad e ainda do primeiro-ministro Batthyány em Pest, no dia 6 de outubro de 1949. Este dia é lembrado como **DIA NACIONAL DE LUTO**.



13 comandantes do exército húngaro da Revolução de 1848, executados em 1949



János Szentágothai (1912-1994) aniversário de 100 anos

János Szentágothai (1912-1994), o pesquisador do cérebro de fama mundial, recebeu Prêmio Nobel de Medicina de 1944. Entre os anos 1931-1944, inicialmente como estudante de medicina e logo em seguida trabalhando num campo próximo de suas pesquisas, sabia que a sua teoria do ouvido, já estava concluída, da mesma forma que sua outra teoria, talvez ainda mais genial, de como o mecanismo inibidor contribui para diferenciar o sinal e o ruído. Esta teoria por si só já mereceria um Prêmio Nobel.



George Solti 1912 – 1997 completaria agora 100 anos

Sir George Solti nasceu em Budapeste, foi um maestro húngaro-britânico, de música clássica. Ganhou 31 vezes o Grammy Award e o Grammy Lifetime Achievement Award, sendo considerado um dos maiores maestros do século XX. Desde criança dava mostras de seu virtuosismo ao piano e, muito cedo decidiu dedicar-se à regência, tornando-se, após o final da Segunda Guerra Mundial, um regente de orquestra unanimemente aclamado. Solti gravou mais de 250 discos, incluindo grande número de interpretações inovadoras que abriram novas perspectivas no âmbito musical (por exemplo, em obras de Richard Wagner e de Joseph Haydn). Em 1939, exilou-se na Suíça, onde brilhou como pianista, sendo nomeado em 1944, maestro da Orquestra



Radiofônica da Suíça. Em 1946, assumiu a direção da Ópera de Munique; em 1952, a de Frankfurt; e, em 1961, a do Covent Garden de Londres. A partir de 1970, dirigiu durante mais de 20 anos a Orquestra Sinfônica de Chicago, com a qual gravou a maioria de seus discos. A partir de 1992, passou também a dirigir a orquestra de Salzburgo. Foi nomeado “**sir**” em 1971. Sua viúva Lady (Valerie) Solti foi nomeada Embaixatriz Cultural da Hungria, um título honorífico concedido pelo Estado húngaro em 2007.



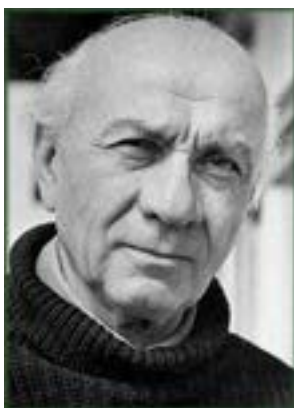
A viúva Lady Valerie Solti com Viktor Orban e com Katalin Bogyay, embaixatriz da UNESCO

Em outubro de 2012 a viúva Lady Valerie Solti foi condecorada pelo primeiro ministro húngaro Viktor Orban no Parlamento da Hungria e pela embaixatriz Katalin Bogyay da UNESCO, na Ópera de Budapeste. Os restos mortais de George Solti foram trazidos para a Hungria. No seu tumulo consta: „Retornou à sua Pátria”.

János Bolyai (1802 —1860) foi um matemático húngaro.



Conhecido por seu trabalho em geometria não-euclidiana. Em 1832 publicou um tratado global sobre a geometria não-euclidiana. Matemático e militar húngaro, nasceu em Kolozsvár, Hungria, hoje Romênia. Os seus trabalhos se concentraram basicamente no desenvolvimento de uma geometria não-euclidiana, que negava os postulados de Euclides sobre as paralelas. A importância de seus trabalhos só foi reconhecida postumamente. **O asteroide 1441 Bolyai é assim denominado em sua memoria.**



Gyula Illyés 1902–1983), poeta húngaro, novelista, tradutor, redator, membro da Academia Húngara de Ciências. Recebeu o Prêmio Kossuth. Foi membro póstumo da Academia Digital Húngara.

Em 1920 foi publicado seu primeiro verso “Não caia, irmão”, (El ne essél, testvér), publicado como anônimo no jornal socialista Népszava. Ele era comunista, mas viveu o bastante para se voltar contra o regime soviético.

É um dos autores húngaros mais importantes do século XX. Um de seus versos muito conhecidos, que é o poema húngaro mais famoso do século XX, é estarrecedor: “Uma frase sobre a tirania” (Egy mondat a zsarnokságról), publicado durante a revolução de 1956.

http://www.magyarulbabelben.net/works/hu/Illy%C3%A9s_Gyula/Egy_mondat_a_zsarnoks%C3%A1gr%C3%B3l/pt/3237-Uma_frase_sobre_a_tirania

NÓS SENTIMOS MUITO ORGULHO DELES!



PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE NA HUNGRIA

O que é um patrimônio da humanidade?

É um local tido como muito valioso para todo o mundo. Independente de onde está localizado, os patrimônios são decretados pela UNESCO e passam a ser protegidos. Eles são divididos em cultural, natural ou misto. Edifícios, monumentos, ou construções com algum valor, como histórico, estético, arquitetônico ou científico, pertencem ao patrimônio cultural. Já formações naturais, habitat de animais ameaçados e áreas com valor de conservação, são patrimônios naturais. A UNESCO recebe a indicação dos próprios países e avalia o plano para proteger a área. Se tombado, o país passa a contar com recursos da organização para cuidar do local.

Patrimônio da humanidade: Budapeste, com as Margens do Danúbio



Margens do Danúbio

1. *Budapeste, com as Margens do Danúbio, o Bairro do Castelo de Buda e a Avenida Andrassy é um sítio classificado, desde 1987, como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO*
2. *Antiga Vila de Hollókő e seu Ambiente*
3. *Grutas Cársticas de Aggtelek e da Eslováquia*
4. *Abadia Beneditina Milenar de Pannonhalma e seu Ambiente Natural*
5. *Parque Nacional de Hortobágy - a Puszta*
6. *Necrópole Paleocristã de Pécs (Sopianae)*
7. *Paisagem Cultural de Fertő / Neusiedlersee*
8. *Paisagem Cultural Histórica da Região Vinícola de Tokaj*

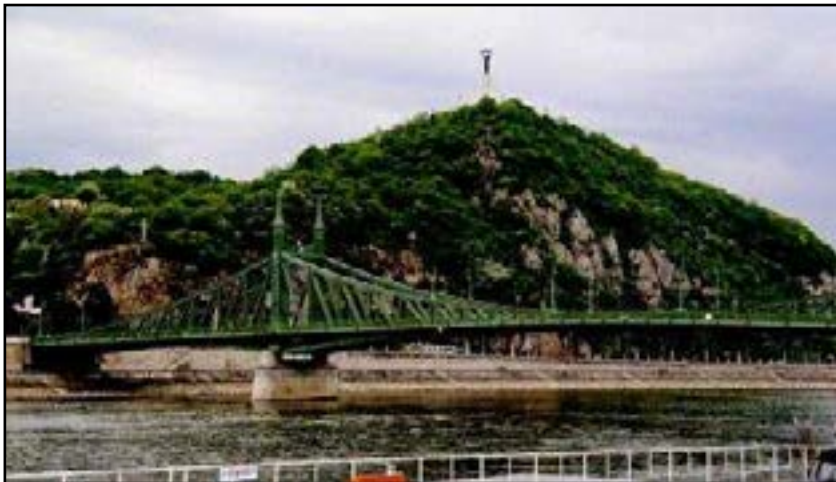
Margem do Danúbio no lado de Buda



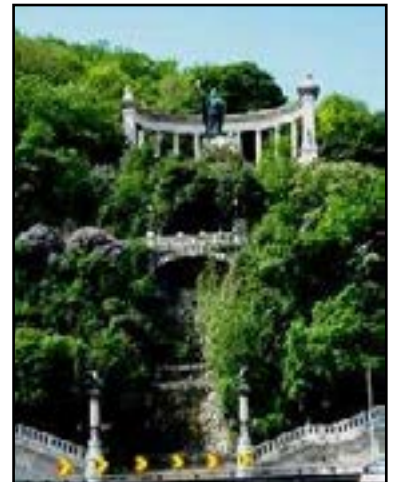
Universidade Politécnica de Budapeste (parte da fachada)



Hotel Gellért



Ponte de Liberdade, Monte São Geraldo com o Monumento de Liberdade



Estátua de São Geraldo



Castelo Real de Buda, que teve uma influência considerável sobre a arquitetura de diversos períodos. É uma das paisagens urbanas mais impressionantes do mundo e ilustra os grandes períodos na história da capital da Hungria.



Entrada do Castelo, Tunel em baixo da colina do Castelo



Funicular



Ruas medievais no bairro do Castelo



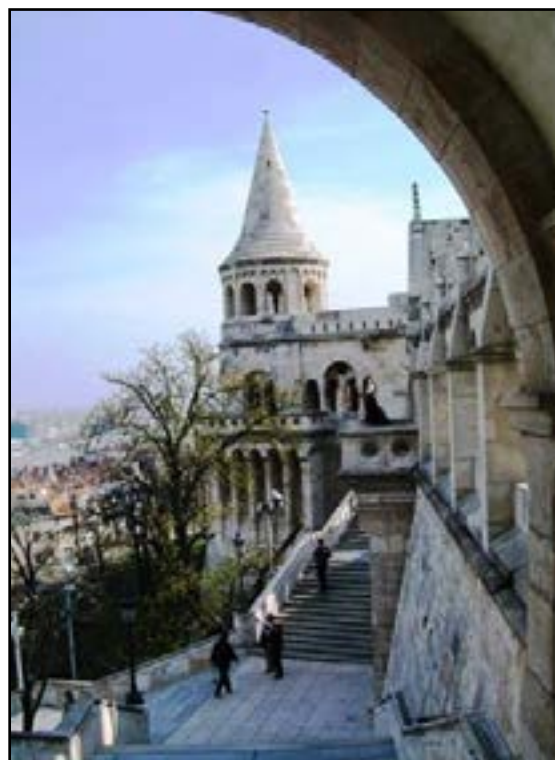
Monumento à santíssima trindade



Igreja de São Matias, oficialmente chamada de Igreja de Nossa Senhora



Bastião dos Pescadores e Igreja de São Matias



Bastião dos Pescadores

VOLUNTÁRIO

A Associação Beneficente 30 de Setembro está buscando o seu talento para ajudar. Importa apenas a sua vontade em fazer o bem, direta ou indiretamente a quem precisa.

Ligue para Suzana: (11) 3931-6560



Monumento de Santo Estevão, fundador do Estado Húngaro



Igreja de Santa Anna

Margem do Danúbio no lado de Peste



Parlamento fica sobre a superfície de 18 000 metros quadrados tem 700 salas e gabinetes, 27 entradas, nos seus 2 lados simétricos erguem-se a Câmara Alta e a Câmara Baixa. Tem uma sala central com cúpula, onde guardam a coroa do primeiro rei húngaro, do Santo Estevão



Academia de Ciências Húngara



Ponte das cadeias e Hotel Gesham



Vígadó - Palácio dos concertos



Prédios de apartamentos do começo do século passado



Passarela do Danúbio



Ponte Elisabete e Igreja de Nossa Senhora



Ponte da Liberdade e Universidade CORVINUS

Avenida Andrásy



Avenida Andrásy



Opera de Budapeste



Praça Kodály



Galeria de Paris



Antiga Academia de Música



Museu 'Casa do Terror'



O metro mais antigo da Europa continental (1896)



Praça dos Heróis

No centro da praça ergue-se o Memorial do Milénio (também chamado Monumento do Milénio ou Monumento Milenário), conjunto de especial relevância em Budapeste, com estátuas dos líderes das sete tribos magiares que fundaram a Hungria no século IX e outras personalidades da história húngara. A construção do memorial teve início quando se celebraram os mil anos do país (em 1896) e só terminou em 1929, quando a praça ficou com o seu nome presente.



Arcanjo Gabriel com a coroa de Santo Estêvão da Hungria



Príncipe Arpad e os caciques dos sete tribos do magyar



Museu de Belas Artes



Palácio da Arte



Museu de Belas Artes

Praça dos Heróis

Palácio da Arte



Pontes de Budapeste

Budapeste tem nove pontes, das quais quatro se tornaram pontos turísticos e símbolos da cidade, patrimônios da humanidade.

Os alemães dinamitaram todas as pontes sobre o Danúbio para impedirem o acesso do exército vermelho em janeiro de 1945 no final da segunda guerra mundial.



Os alemães dinamitaram todas as pontes sobre o Danúbio



As pontes de Budapeste, patrimônio da humanidade

Ponte Margarida

Dá acesso à idílica ilha Margarida, foi inaugurada em 1876, destruída em 1944 pelos alemães e reconstruída em 1948.



Ponte Margarida reconstruída

Ponte dinamitada pelos alemães

Ponte das Correntes

A Ponte das Correntes é de 1849, foi a primeira ponte permanente construída sobre o Danúbio que facilitou a rápida passagem de Buda a Peste e vice-versa. É a ponte mais antiga e mais charmosa da cidade.



Ponte dinamitada pelos alemães em 1945



Ponte das Correntes reconstruída



Ponte Elizabete

A ponte suspensa foi concluída em 1903. É a única ponte do Danúbio sem pilares.



Ponte Elizabete em 1945



A ponte Elizabete reconstruída, única ponte do Danúbio sem pilares



Ponte da Liberdade

A ponte foi concluída em 1899. Suas torres possuem no alto uma estátua de bronze de um pássaro Turul, espécie típica da região da Hungria.



A ponte dinamitada em 1945



Ponte da Liberdade reconstruída



Antiga Vila de Hollókő e seu Ambiente

Hollókő é uma povoação do nordeste da Hungria com cerca de 380 habitantes.

Constitui um exemplo singular de uma modesta povoação *palocz* que — desenvolvida ao longo de uma única rua onde se destacam as ruínas de um castelo do século XIV.

Hollókő é um ótimo exemplo de uma comunidade tradicional deliberadamente preservada. Essa vila, desenvolvida principalmente durante os séculos XVII e XVIII, é um exemplo vivo da vida rural antes da revolução da agricultura do século XX.



As ruínas de um castelo do século XIV



Hollókő é uma aldeia de uma única rua mantendo a tradição viva



Sistema de Grutas Cársicas de Aggtelek e da Eslováquia

Aggtelek é famosa por ser o maior sistema de cavernas da Europa Central e conhecido destino turístico. Situam-se entre a Eslováquia e a Hungria, sendo as principais cavernas de *Baradla*, com cerca de 25 km de extensão em território húngaro, e a de *Domica*, com cerca de 5,6 km, na Eslováquia.

A variedade de formações e o fato de serem concentradas numa área restrita significa que as 712 grutas até agora identificadas formam uma zona temperada típica dos sistemas cársicos. Mostram uma raríssima combinação de efeitos climatológicos tropicais e glaciais, tornando possível a observação e estudo da história geológica de um período de dezenas de milhões de anos.



Grutas Cársicas de Aggtelek

Abadia Beneditina Milenar de Pannonhalma e seu Ambiente Natural

Os primeiros monges beneditinos estabeleceram sua comunidade aqui em 996. Eles começaram a converter os húngaros, fundaram a primeira escola do país e, em 1055, escreveram o primeiro documento em húngaro.

Desde a sua fundação, essa comunidade monástica promoveu a cultura por toda Europa central. Sua história de 1000 anos pode ser vista na sucessão de estilos arquitetônicos dos edifícios monásticos (o mais antigo com data de 1224), que ainda hoje hospeda uma escola e a comunidade monástica.



Abadia Beneditina Milenar de Pannonhalma

Parque Nacional de Hortobágy - a Puszta

A paisagem cultural de *Hortobágy Puszta* é composta de uma grande área de planícies e pântanos no leste da Hungria. As formas tradicionais de uso da terra, como o pastoreio de animais domésticos, estão presentes nessa sociedade pastoral há mais de dois milênios.



Pastoreio de animais domésticos



Cachorro "puli"



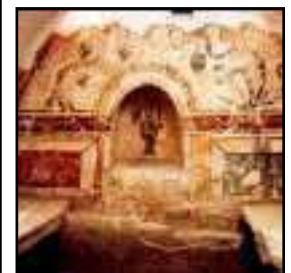
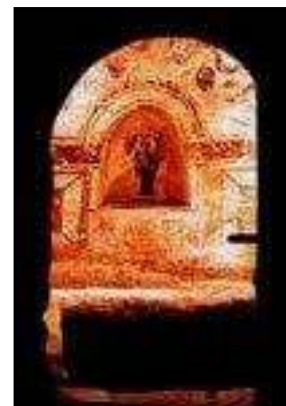
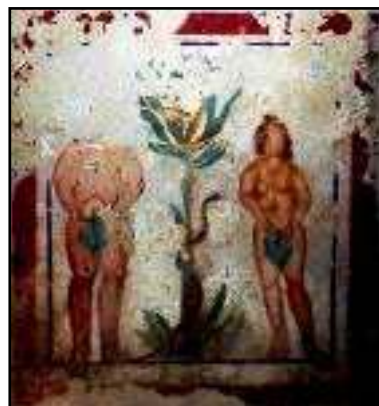
Pássaros dos pântanos



Ponte de nove buracos

Necrópole Paleocristã de Pécs (Sopianae)

No século IV, uma série incrível de tumbas decoradas foi construída no cemitério da cidade provinciana romana de Sopianae (atualmente, Pécs). Elas são importantes tanto estruturalmente quanto arquitetonicamente, pois foram construídas como câmaras funerárias subterrâneas com capelas comemorativas acima do nível do solo. As tumbas são importantes também em termos artísticos, pois são ricamente decoradas com murais de qualidade exuberante, retratando temas cristãos.



Necrópole Paleocristã

Paisagem Cultural de Fertő/Neusiedlersee

Há oito milênios, a área do lago Fertő/Neusiedler é o local de encontro de culturas diferentes. Isso é demonstrado claramente por sua paisagem variada, o resultado de uma simbiose evolucionária entre a atividade humana e o ambiente físico. A notável arquitetura rural das vilas que cercam o lago e os diversos palácios do século XVIII e XIX aumentam o interesse cultural considerável da área.



Castelo de Esterházy



Pássaros protegidos da região

Paisagem Cultural Histórica da Região Vinícola de Tokaj

A paisagem cultural de Tokaj demonstra claramente a longa tradição de produção de vinho nesta região de colinas baixas e vales hidrográficos. O padrão complexo de vinhas, fazendas, vilas e cidadezinhas, com suas redes históricas de adegas de vinho profundas, ilustram cada faceta da produção dos famosos vinhos Tokaj, dos quais a qualidade e o controle são rigidamente regulados há quase três séculos. Os vinhos Tokaji Aszú são caracterizados pela cor amarela intensa e por uma doçura indescritivelmente saborosa, devido às condições climáticas praticamente únicas nesta região da Hungria.



Cultivo de uva



Adegas de vinho por fora e por dentro



Aqui mora o bem-estar do seu idoso.



Há **quase 50 anos**, o Lar de Idosos Pedro Balázs recebe pessoas da terceira idade cujas famílias se empenham em oferecer ao seu idoso um ambiente saudável, estável e de acordo com sua idade e condição física. Amplas instalações, em meio a muito verde – oferecem todo conforto, tranquilidade e segurança aos moradores.

Acomodação permanente, temporária e diária.
Preços acessíveis.



LAR DE IDOSOS
Pedro Balázs

Rua Ribeiro de Moraes, 952 – Freguesia do Ó – São Paulo – SP

www.larpedrobalazs.org.br

Agende uma visita

pelo telefone (11) 3931-6560



DESEJAMOS BOAS FESTAS AOS NOSSOS LEITORES

Se perguntassem os imigrantes húngaros que chegaram ao Brasil o que estranhar mais: a resposta seria unânime o Papai Noel e o Natal no verão.

NA HUNGRIA NO DIA 6 DE DEZEMBRO O PAPAÍ NOEL, "MIKULÁS" VISITA A CRIANÇA E DÁ BALAS, PRESENTINHOS PARA OS COMPORTADOS E "VARA" VAZIA PARA APANHAR AOS DESOBEDIENTES



NO DIA 24 DE DEZEMBRO O MENINO JESUS COM AJUDA DOS ANJOS TRAZ A ÁRVORE DE NATAL E OS PRESENTES, É UMA NOITE ABENÇOADA



31 DE DEZEMBRO É ALEGRIA, MUITA FARRA PARA ENTRAR COM PÉ DIREITO NO ANO NOVO



É ISSO QUE DESEJAMOS A TODOS !!!